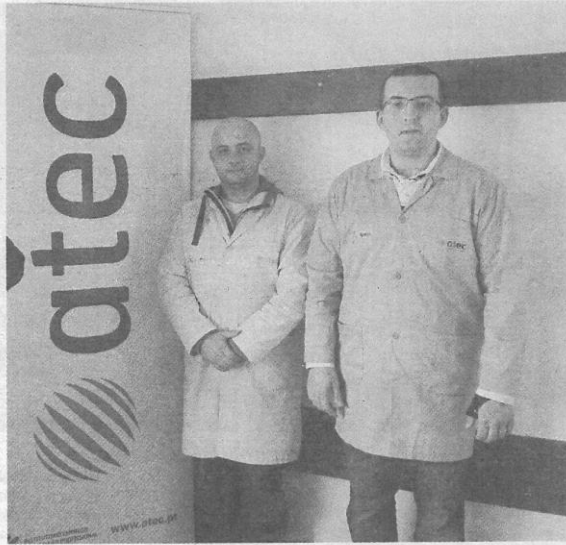


ENTIDADE FORMADORA INAUGUROU CENTRO DE FORMAÇÃO COM CURSO DE MECATRÓNICA

Município de Alenquer assinou protocolo com a ATEC



Bruno Tique formando e Vasco Vaz coordenador do curso de Mecatrónica

O município de Alenquer assinou a 30 de Novembro, um protocolo com a ATEC - Associação de Formação para a Indústria, que define os termos que regulam o funcionamento do Centro de Formação Profissional do Carregado (antiga Escola Primária P3 do Carregado).

O documento foi assinado por João Costa e Hans-Jürgen Müller, administradores da ATEC, e pelo presidente da câmara municipal, Pedro Folgado, na antiga escola que acolherá o primeiro projeto de formação do centro - Especialização Tecnológica em Mecatrónica.

O curso propriamente dito teve início a 7 de Novembro, com 18 formandos, um dos quais de Moçambique, no âmbito do Acordo de Cooperação Internacional com o Município de Nampula.

A escolha do curso, segundo o vereador da tutela Paulo Franco, surgiu após diversos encontros com empresários do concelho, no sentido de se perceber quais as reais necessidades das empresas.

O curso de Mecatrónica tem a duração de doze meses, seguindo mais três meses em contexto de trabalho numa empresa, estando neste momento a ser ultimados os contactos de modo a assegurar que todos os alunos terão o seu estágio, que deverá ter início em Novembro do próximo ano.

MECATRÓNICA, UM CURSO COM MUITA SAÍDA

O curso de Mecatrónica "é um mundo algo vasto, sendo que um técnico desta área consegue conciliar automação, electrónica, mecânica, fabricação uma série de valências que lhe dá uma grande versatilidade no mercado de trabalho". As palavras são de Vasco Vaz Coordenador de área da ATEC, responsável também pelo pólo do Carregado, que explica ainda as contrapartidas: "é um curso muito exigente e com um grau de intensidade alto, que exige instalações bem equipadas e formadores experientes, capazes de passar os muitos níveis de conhecimento que é preciso adquirir".

A ATEC que dá formação em Mecatrónica desde a sua fundação em 2004, tem esse grau de experiência sendo que dos sete pólos descentralizados que possui, cinco estão dedicados em exclusivo ao ensino da Mecatrónica.

"É um curso muito vocacionado para a manutenção industrial nas mais diversas áreas, da indústria do papel à indústria automóvel. Para além disso os seus técnicos estão preparados para muitas outras áreas como o fabrico de peças ou até a soldadura, embora aqui se exija formação posterior específica", explica o coordenador.

"É portanto um curso com muita saída pela sua abrangência de áreas e os nossos

formandos não têm habitualmente dificuldade em encontrar propostas de trabalho. A única contrapartida é de facto a intensidade do curso, sendo que o nível de sucesso é bastante elevado", assegura.

UM PROFISSIONAL DA HOTELARIA NO MUNDO DA MECATRÓNICA

Bruno Tique é o chefe de turma do curso de Mecatrónica, e descreve esta experiência como "uma aventura", não fosse ele um profissional da hotelaria que chegou ao cargo de supervisor de comidas e bebidas, em hotéis de luxo do grupo Pestana. Actualmente desempregado, e com alguma apetência para a electrónica decidiu enveredar por uma nova área.

Com 35 anos e dois filhos, um dos quais de apenas dois meses, este regresso às aulas está a revelar-se um pouco exigente, mas nada que não estivesse à espera dadas as características do curso.

ALUNA DE MOÇAMBIQUE EM FORMAÇÃO NO CARREGADO

Zaida Abel é uma jovem de 18 anos que se encontra a frequentar o curso de Mecatrónica ao abrigo do protocolo de geminação entre o município de Alenquer e o de Nampula, em Moçambique.

Concluído o 12º anos num colégio de freiras, o sonho de Zaida em frequentar o

curso de Medicina foi interrompido pela falta de meios financeiros dos pais em a mandar para a faculdade. Com mais três irmãos, Zaida estava a ponderar o que fazer para ajudar a família, quando ouviu na rádio a abertura de um concurso para uma bolsa de estudo em Portugal para jovens com o 12º ano.

Sem grandes expectativas de conseguir a bolsa, dado o grande número de participantes, fez os testes e a entrevista e passado pouco tempo teve a confirmação que viria para Portugal.

A reacção dos pais foi de alegria, mas ao mesmo tempo de alguma apreensão, sobretudo da parte da mãe, que vai ficar afastada da filha durante os 15 meses do curso.

Pela primeira vez fora do seu país, Zaida ainda não teve oportunidade de conhecer muito de Alenquer ou do país, mas elogia as pessoas que são muito simpáticas e que a têm ajudado a sentir-se integrada.

O sonho de ser médica não terminou, mas explica que o seu objectivo para já é concluir o curso e voltar para Moçambique, onde irá dar formação na área da Mecatrónica.

Zaida Abel está alojada provisoriamente na antiga Base Aérea da Ota, mas a partir de Janeiro terá um apartamento no Carregado disponibilizado pelo município, devidamente apetrechado.

Na assinatura do protocolo de atribuição da bolsa esteve um representante da embaixada de Moçambique em Portugal, que também se disponibilizou para dar todo o apoio necessário à sua conterrânea.



Nova Verdade

15 de Dezembro de 2016